

RELATÓRIO

**ESCOLA TÉCNICA
PROFISSIONAL
DA MOITA**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2024-2025

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Sul

Níveis de ensino

	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Técnica Profissional da Moita (ETPM)					X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa da [Escola Técnica Profissional da Moita](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática letiva, efetuada nos dias [10 e 11 de fevereiro de 2025](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [12 e 17 de fevereiro de 2025](#).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2024-2025** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Excelente
Liderança e gestão	Excelente
Prestação do serviço educativo	Excelente
Resultados	Excelente

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	▪ O desenho de um modelo de autoavaliação, assente em três ciclos integrados de qualidade, alinhado com o referencial pedagógico, que tem permitido ao estabelecimento de ensino melhorar sustentadamente o seu serviço educativo. ▪ O desenvolvimento de um microciclo de autoavaliação, centrado nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação das turmas e dos alunos, que possibilita a sua regulação e intervenções educativas mais céleres e eficazes.
Liderança e gestão	▪ A construção de um projeto educativo coerente e robusto, com uma visão e missão bem delineadas, assente num referencial de inovação pedagógica, que sustenta todo o planeamento estruturante da Escola e mobiliza a ação dos diferentes elementos da comunidade educativa. ▪ O exercício de uma liderança pedagógica forte, agregadora das diferentes dimensões organizacionais, que orienta e capacita os profissionais para a implementação daquele referencial de modo a assegurar padrões elevados de qualidade nos percursos formativos. ▪ O estabelecimento de uma rede de parcerias estratégicas, em diferentes áreas profissionais, com empresas/entidades de excelência, que apoiam o estabelecimento de ensino no enriquecimento e atualização dos currículos e permitem aos estudantes experiências de formação desafiantes.
Prestação do serviço educativo	▪ O foco da Escola na construção do projeto de vida de cada um dos alunos, com um programa multidisciplinar estruturado, desenvolvido ao longo do curso, estimulando-os para o desenvolvimento de competências de autorregulação, autoconhecimento e autoeficácia. ▪ O envolvimento de todos os alunos em atividades e projetos estruturantes e agregadores, em diferentes ambientes, dentro e fora do <i>campus</i> escolar, que lhes permitem adquirir e desenvolver aprendizagens, conhecimentos, aptidões e competências técnicas, de acordo com os perfis de referência. ▪ Os processos de inovação, no quadro daquele referencial, que abarcam múltiplas dimensões (curricular, pedagógica, organizativa) e preparam os alunos para lidar com os desafios de uma sociedade cada vez mais exigente e incerta.

Resultados	▪ As práticas de cidadania interventiva, vividas pelos alunos, que se refletem positivamente nas suas atitudes e formação cívica. ▪ A participação do estabelecimento de ensino em projetos piloto e outras ações em torno da discussão/reflexão acerca do ensino profissional que têm contribuído para o desenvolvimento e dignificação desta oferta, no país.
-------------------	--

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	▪ -----
Liderança e gestão	▪ -----
Prestação do serviço educativo	▪ A continuidade da reestruturação dos critérios de avaliação e classificação de modo a espelharem a concretização do <i>Perfil do Aluno da ETPM</i> através das aprendizagens das disciplinas, módulos e unidades de formação de curta duração (UFCD).
Resultados	▪ -----

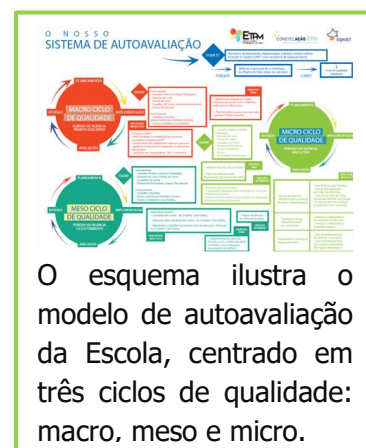
5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

As práticas de autoavaliação estão enraizadas na cultura escolar e evidenciam uma comunidade reflexiva e exigente, que procura atingir e manter padrões elevados de qualidade no âmbito do serviço educativo que presta. Integrada ao nível de uma das direções de topo e em estreita articulação com a vertente pedagógica, a autoavaliação é objeto de planeamento estratégico e surge enquadrada no projeto educativo da Escola enquanto uma das dimensões fundamentais para levar a cabo a sua visão e missão.

Tendo por base as diferentes etapas do processo de melhoria contínua (planeamento, implementação, avaliação e revisão), o estabelecimento de ensino delineou um modelo muito bem estruturado, assente em três ciclos de qualidade, devidamente integrados: um ligado ao período de vigência do projeto educativo, outro ao da duração dos percursos formativos e um último, trimestral e anual, cujo foco é a regulação dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação, de cada turma e aluno, de modo a ser possível



O esquema ilustra o modelo de autoavaliação da Escola, centrado em três ciclos de qualidade: macro, meso e micro.

identificar problemas e intervir atempadamente, numa assunção clara de que a autoavaliação é uma ferramenta ao serviço da melhoria das aprendizagens e dos resultados.

Consistência e impacto

Os produtos da Escola, neste âmbito, em particular os que dizem respeito aos microciclos de qualidade, evidenciam efetivamente o primado do pedagógico, com a elaboração de relatórios de



A criação de um núcleo de investigação e inovação evidencia que a ETPM está fortemente comprometida, enquanto comunidade global aprendente, com a melhoria não só do seu trabalho, mas também do ensino profissional, no geral, embora a sua ação possa ser potenciada e consolidada.

acompanhamento periódico dos cursos/turmas que recolhem dados acerca das taxas de abandono escolar/desistência e de concretização dos módulos/UFCD. Estes instrumentos, objeto de análise pelo órgão de direção, desencadeiam reflexões, pedidos adicionais de informação e desafios vários junto das equipas pedagógicas.

São ainda elaborados outros relatórios, com caráter trimestral e anual, que analisam os resultados globais obtidos, dentro dos indicadores selecionados, e apontam caminhos de melhoria, consubstanciados em metas e ações, para percorrer nos tempos subsequentes. A participação e a auscultação da comunidade educativa preveem diferentes metodologias, desde o questionário à realização de reuniões/assembleias. A informação decorrente desta dimensão do processo não tem tido, contudo, o mesmo tipo de divulgação, na página eletrónica da Escola, nem desencadeado estratégias estruturadas de análise e reflexão dos seus resultados com os interessados. O sistema de autoavaliação encontra-se alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da

Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais (EQAVET), desde o ano de 2021. A evolução, de forma sustentada, das taxas de conclusão dos cursos, no tempo esperado, é reveladora do impacto e da consistência do trabalho realizado, apesar de subsistirem desafios de melhoria.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A visão e a missão do estabelecimento de ensino, definidas no [projeto educativo](#), expressam a ambição de uma Escola que quer ser uma referência nacional e internacional na formação de técnicos especializados, em diversas áreas profissionais, e capacitar os alunos na construção dos seus projetos de vida. Aquele documento desenha, ainda, o modelo de organização preconizado, alicerçado num referencial de inovação pedagógica (*Constelação 2030 – Caminhos para Inovar em Educação*), os princípios e os valores norteadores, bem como os objetivos/metastas (estas um pouco dispersas pela documentação produzida) que se pretendem alcançar durante o período da sua vigência, assumindo, inequivocamente, um papel de orientação estratégica robusta para a ação educativa, a partir do qual são produzidos, em coerência, os restantes instrumentos de planeamento.



O título do projeto educativo, *A Escola como Primeira Empresa*, verdadeiro lema, clarifica a visão estratégica, orienta e mobiliza a comunidade em torno de dinâmicas criativas e inovadoras de formação profissional, no quadro daquele modelo pedagógico.

Liderança

O conselho diretivo, órgão de gestão do estabelecimento de ensino, constituído, entre outros elementos, pelos responsáveis das três direções existentes (a financeira, patrimonial e de logística, que assume a sua presidência, a de projetos e a pedagógica), trabalha articulada e colaborativamente, tomando decisões de forma colegial. Apesar das diferentes dimensões organizacionais envolvidas, a vertente pedagógica assume claramente supremacia e é o campo agregador, onde todos aqueles responsáveis intervêm, com conhecimento. Está subjacente à atuação deste órgão o exercício de uma

liderança que coloca as pessoas no centro e que as valoriza, que fomenta o trabalho em equipa, que inova, investiga e transforma. O diretor pedagógico, em particular, acompanha em proximidade os diferentes profissionais, com incidência na ação dos tutores (designação dada aos responsáveis pelas direções de turma) e dos diretores de curso, enquanto peças-chave dos percursos formativos, dá-lhes apoio e, simultaneamente, desafia-os para o desenvolvimento do modelo pedagógico da Escola com maior qualidade e exigência. É, ainda, um líder carismático junto do corpo discente.

A liderança da Escola tem conseguido mobilizar um conjunto significativo de parceiros, alguns grupos empresariais de renome, que colaboram com o estabelecimento de ensino há vários anos e enriquecem a qualidade da formação ministrada e as experiências educativas dos alunos. Esta abertura é ainda evidente no trabalho em rede com instituições locais, regionais, nacionais e internacionais, o que acarreta ganhos significativos para todos os envolvidos. A realização de conselhos consultivos setoriais, como o que teve lugar recentemente, na área das energias renováveis, constitui um bom exemplo da proatividade das lideranças na construção de redes que aliam o ensino profissional às empresas e ao ensino superior e visam o desenvolvimento da Escola, da região e do país, no caminho da inovação pretendido. O estabelecimento de relações mais profícuas com outras escolas poderá ser uma mais-valia para a construção de percursos formativos próprios e/ou de complemento do currículo, em resposta aos projetos de vida de alguns dos jovens.

Gestão

O modelo de gestão implementado encontra-se devidamente estruturado no projeto educativo e representa uma das componentes essenciais para operacionalizar o referencial de inovação pedagógica definido. Na ETPM, todos os colaboradores são encarados como educadores, em que os não docentes assumem, igualmente, um papel no processo educativo dos jovens. A primeira visita ao estabelecimento de ensino, por alunos e famílias, é conduzida por uma assistente operacional que cultiva, desde logo, uma relação privilegiada com os estudantes e o seu sentido de pertença. Os horários dos docentes, cumpridos, na totalidade das componentes letiva e não letiva, no estabelecimento de ensino, fomentam o trabalho colaborativo entre profissionais. Além disso, são organizados, regra geral, de forma a responder a uma das vertentes do modelo pedagógico delineado, com o desenvolvimento das *Tutorias de Turma* (assim designadas por serem dinamizadas pelos tutores), integradas na disciplina de área de integração, nas quais os alunos efetuam o planeamento e avaliação semanal das atividades, ciclicamente. O estabelecimento de ensino tem adotado a estratégia de fixar os docentes aos seus quadros de modo a comprometê-los mais eficazmente nas dinâmicas internas.

O perfil dos professores/formadores encontra-se alinhado com as ambições do modelo pedagógico, que prevê, entre outros, profissionais investigadores e reflexivos. A sua capacitação é feita através de ações de natureza interna, dinamizadas pela direção pedagógica ou por docentes de referência, e algumas em entidades externas, prontamente financiadas pelo conselho diretivo. A promoção de formação em áreas como a autorregulação da aprendizagem, a diferenciação e a avaliação pedagógicas é uma das dimensões a aprofundar. Do ponto de vista da gestão dos recursos físicos e materiais, a ETPM dispõe de excelentes condições para o desenvolvimento de processos de ensino, aprendizagem e avaliação com elevada qualidade e em sintonia com as exigências dos perfis profissionais dos cursos e do *Perfil do Aluno da ETPM*.

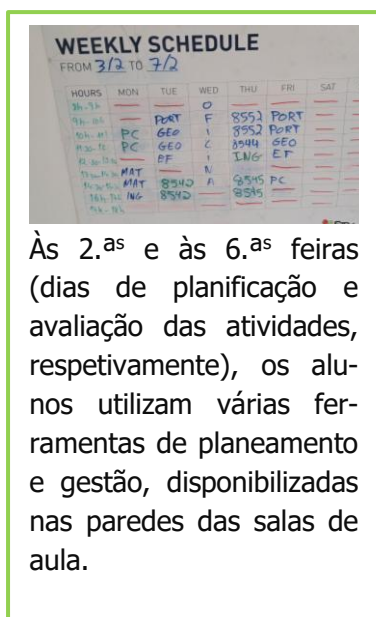


Além dos equipamentos/infraestruturas disponíveis, a ETPM criou espaços inovadores que permitem aos alunos desenvolver competências em ambientes que recriam contextos reais ligados às atividades profissionais, na linha do lema *A Escola como Primeira Empresa* e do conceito de empresa pedagógica, dimensões do referencial de inovação.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos

O desenvolvimento pessoal dos alunos representa uma das áreas nucleares do modelo pedagógico desenhado e implementado. A construção de um projeto de vida, por parte de cada um dos alunos, constitui efetivamente o grande objetivo do estabelecimento de ensino. O *projeto de carreira*, oferta de escola, assume um caráter multidisciplinar e estruturador, ao longo do curso, no âmbito do qual



Às 2.^{as} e às 6.^{as} feiras (dias de planificação e avaliação das atividades, respetivamente), os alunos utilizam várias ferramentas de planeamento e gestão, disponibilizadas nas paredes das salas de aula.

os jovens são chamados a efetuar reflexões e balanços periódicos, a analisar o perfil profissional do seu curso e a elaborar *roteiros de conclusões*, tarefas que promovem, entre outras, o desenvolvimento de competências de autoconhecimento, autorregulação e autoeficácia, dispondo, enquanto instrumento de suporte individual à construção do projeto, de um *Notebook*. Os estudantes vão, assim, organizando, faseada e progressivamente, ao longo dos três anos do curso, a prova de aptidão profissional. A ação da equipa do serviço de psicologia e orientação, em especial na caracterização inicial dos alunos (através de questionários e entrevistas), as atividades de integração na Escola, no início de cada ano letivo, e as diferentes fases do *projeto de carreira* contribuem para o desenvolvimento progressivo da autonomia e para a capacitação de jovens mais autorreguladores do seu percurso escolar. Seria expectável, neste contexto, um trabalho mais diferenciado com os alunos cujo projeto de vida

passa, desde logo, pela frequência do ensino superior.

Oferta educativa e gestão curricular

A Escola disponibiliza um conjunto de cursos profissionais muito diversificado que responde aos interesses de alunos e famílias e às necessidades de formação de técnicos especializados em múltiplas áreas. O processo de definição da oferta considera ainda critérios como a adequação às especificidades do território, cujo exemplo mais paradigmático é o do curso de Técnico de Produção Agropecuária, e os recursos materiais/equipamentos disponíveis, evidências de uma estratégia consolidada no planeamento deste processo.

De modo a permitir o desenvolvimento das competências previstas no *Perfil do Aluno da ETPM* e dos perfis profissionais dos cursos, a Escola tem desenvolvido e implementado soluções criativas e inovadoras que têm passado, entre outras vertentes, já mencionadas, por novas formas de relacionamento e de participação dos setores empresariais nas dinâmicas formativas dos cursos. Estas ações permitem que os currículos sejam atualizados e enriquecidos, de acordo com as tendências de evolução do mercado, e que os alunos vivam experiências várias (visitas, *workshops*, trabalho autónomo), para além da formação em contexto de trabalho, que os preparam para desafios profissionais cada vez mais exigentes. Estas dinâmicas são particularmente evidentes com os cursos das áreas de restaurante/bar, cozinha/pastelaria, saúde e ação educativa, neste último caso potenciadas pela existência de um outro estabelecimento de educação e ensino, no *campus* da ETPM, que serve de cenário à realização das mesmas. A construção futura de três centros tecnológicos especializados, no seguimento de candidaturas já aprovadas, corrobora a ambição da Escola em pretender manter padrões de excelência na oferta do ensino profissional.

No quadro deste referencial de inovação pedagógica, os processos de gestão, organização e de desenvolvimento do currículo pautam-se pela necessária abertura e flexibilidade. Os conceitos de turma, tempo e de espaço ganham novos contornos, em vários casos, e permitem dinâmicas entre

alunos de anos e/ou de cursos diferentes que enriquecem a sua aprendizagem. Os estudantes das áreas de cozinha/pastelaria e de restaurante/bar, por exemplo, trabalham em conjunto, no âmbito da componente tecnológica, nos ambientes já descritos, que favorecem o desenvolvimento das competências previstas nos perfis de referência. A sequencialidade e a interdisciplinaridade são princípios orientadores da gestão e desenvolvimento curricular. O *Perfil e Matriz Curricular* é, neste contexto, um instrumento de planeamento que promove uma ação mais articulada das equipas.

Ensino, aprendizagem e avaliação

Os três processos que intitulam este campo de análise são desenvolvidos em linha com o referencial de inovação pedagógica anteriormente identificado, no qual o ensino e a aprendizagem adquirem sentido com a expressão *Fazer Aprender*, que reenvia para a centralidade dos alunos na concretização dos mesmos. Além das tarefas de planeamento e de avaliação levadas a cabo pelos alunos, organizadas em ciclos semanais, já descritos, a aprendizagem baseada em projetos e/ou desafios representa outra das estratégias preconizadas, naquele modelo pedagógico, associados, muitas vezes, aos projetos *Âncora*, no quadro das empresas pedagógicas e dos setores profissionais envolvidos, que promovem o desenvolvimento de aprendizagens, conhecimentos, aptidões e competências técnicas. Os alunos têm, também, vivido experiências muito positivas para a sua formação pessoal e profissional no âmbito do Programa Erasmus+.

São ainda de mencionar as atividades que a Escola promove para envolver os jovens na aplicação das aprendizagens e no desenvolvimento dos perfis esperados, como acontece com os da área da comunicação e de ação educativa, no apoio à realização da iniciativa concelhia Feira das Comunidades Educativas, ou os de produção agropecuária, na dinamização de mercados de venda de produtos agrícolas. Ou ainda as várias intervenções dos alunos de soldadura e de energias renováveis, no espaço escolar, bem como o papel dos de organização de eventos em atividades do plano anual. A preparação da *Gala de Finalistas*, um dos momentos festivos da comunidade, resulta, igualmente, da colaboração de alunos de várias áreas de formação ministradas. Persistem, contudo, algumas práticas de sala de aula menos estimulantes, considerado o *Perfil dos Alunos da ETPM*, sobretudo em disciplinas das componentes sociocultural e científica.



Alguns dos produtos de aprendizagem dos alunos dos cursos de soldadura (protótipo da estrutura molecular), energias renováveis (estação de carregamento de telemóveis) e cozinha/pastelaria (*carré* de porco preto com risoto de lima).

A avaliação assume uma natureza marcadamente formativa e os alunos recebem, dos docentes e dos colegas, de acordo com as dinâmicas criadas, *feedback* de qualidade que lhes permite perceber o seu estado em relação às aprendizagens a realizar e sobre o que precisam de fazer para melhorar. Os processos de

autoavaliação integram as bases do modelo pedagógico desenvolvido e apelam à reflexão do aluno, individual ou em grupo, acerca do trabalho realizado. Os critérios de avaliação e classificação de

algumas disciplinas, que secundarizam as competências do *Perfil do Aluno da ETPM*, representam um aspeto a merecer reflexão e reestruturação.

A participação dos pais/encarregados de educação, ainda que estimulada no âmbito do acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos, não tem tido a mesma atenção no plano institucional, uma vez que estes não têm feito parte de órgãos ou estruturas da ETPM nos quais possam dar os seus contributos. A Escola garante a inclusão de todos os alunos nas diferentes experiências de aprendizagem independentemente do nível de desafio das tarefas, apostando na constituição de grupos heterogéneos e na mentoria entre pares, entre outros.

Planificação e acompanhamento da prática letiva

O modelo pedagógico concebido e as opções de gestão tomadas estimulam o trabalho colaborativo entre professores/formadores e outros profissionais envolvidos nos processos educativos. O termo “equipa” ganha relevância, neste contexto, e abrange os grupos de profissionais das componentes científica e tecnológica, das áreas disciplinares e do serviço de psicologia e orientação que, no espaço *ProHub*, discutem, criam, planificam e avaliam conjuntamente. O acompanhamento, por parte da direção pedagógica, da atividade dos tutores e dos diretores de curso é um aspeto positivo a sublinhar enquanto garante do desenvolvimento do modelo pedagógico, da qualidade da formação e do sucesso dos alunos. O preenchimento, no final de cada ano letivo, por cada professor/formador, de uma ficha de autoavaliação, na qual cada profissional é chamado a refletir sobre as suas práticas, as áreas de melhoria onde precisa de investir e a formação necessária, em função do perfil do educador definido, e subsequente realização de reuniões para discussão/análise, é uma boa prática a realçar. Apesar disso, não estão instituídos mecanismos estruturados de observação da prática letiva entre professores/formadores que, complementarmente àquela estratégia, possam contribuir para reflexões/partilhas que consolidem a implementação do referencial de inovação pedagógica.

5.4 Resultados

Resultados académicos

Os resultados académicos dos alunos, analisados através do indicador relativo aos percursos diretos de sucesso (percentagem de estudantes que conclui os cursos nos três anos expectáveis), ainda que revelem alguma oscilação, no triénio compreendido entre 2019-2020 e 2021-2022, situam-se significativa e consistentemente acima das médias nacionais para alunos que, à entrada do ensino secundário profissional, tinham um perfil semelhante em termos de idade e de apoios da Ação Social Escolar. De acordo com a informação disponibilizada no *InfoEscolas*, o curso técnico de Auxiliar de Saúde é o que regista as melhores taxas de conclusão no tempo esperado.

Resultados sociais

A responsabilidade e a cidadania ativa são competências que a Escola priorizou na definição do *Perfil de Aluno da ETPM* e para as quais se encontra a trabalhar de forma efetiva. As *Tutorias de Turma* são um dos espaços privilegiados para a abordagem de temáticas que cruzam as aprendizagens de área de integração e de cidadania e desenvolvimento. A criação de diferentes departamentos, em cada turma (recursos humanos, comunicação e imagem, logístico, ético, administrativo e executivo) potencia a participação dos alunos na vida das turmas e da Escola, com a assunção de responsabilidades várias inerentes às funções assumidas. Evidência da corresponsabilização e da preparação para o exercício de uma cidadania ativa e interventiva é também a participação dos estudantes nas reuniões de conselho de turma, com as equipas pedagógicas, onde apresentam o plano de melhoria/ação da turma que elaboraram, tarefa que é igualmente levada a cabo nas reuniões de pais/encarregados de educação. A *Assembleia de Alunos* é, neste quadro, uma estrutura representativa dos estudantes, na Escola, que estimula a convivência democrática e a formação cidadã dos discentes. Merece destaque ainda o protagonismo que os alunos assumem em diversos certames onde participam, como o da Futurália. O ambiente educativo é propício ao ensino e à aprendizagem, não havendo registo de situações de indisciplina dignas de realce. Os espaços comuns da Escola são aprazíveis, promovem o bem-estar dos alunos e dos educadores e estimulam um ambiente relacional positivo.



O organograma é outro dos instrumentos disponíveis nas salas de aula, que transpõe para as turmas a lógica de funcionamento empresarial.

Reconhecimento da comunidade



A ETPM participou no projeto piloto [Educação Inclusiva nas Modalidades de Dupla Certificação](#).

O estabelecimento de ensino tem tido um papel proeminente no desenvolvimento do território onde se encontra inserido pelos contributos significativos que tem dado para reforçar a coesão social da região, ao elevar os níveis de qualificação da população, e por participar, com propriedade, nas dinâmicas locais, assumindo-se como um importante agente de desenvolvimento regional. O seu papel transformador não se restringe a este contexto e ganha uma dimensão muito mais abrangente ao intervir ativamente na discussão em torno do ensino profissional, em diversos fóruns, e ao aderir a projetos que, conjuntamente, têm contribuído para a dignificação e desenvolvimento desta oferta, em Portugal. O reconhecimento do

trabalho realizado pela Escola é muito evidente nos questionários aplicados aos diferentes elementos da comunidade educativa, no âmbito da presente avaliação externa, que expressam níveis de satisfação muito elevados.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 07.04.2025

A Equipa de Avaliação Externa: Nádía Ferreira, Rui Castanheira

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da
Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar de Gestão da
Atividade Inspetiva – Sul

Clara Lucas

2025 -05-06

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação, Ciência e
Inovação – nos termos do Despacho n.º 6715-B/2024,
publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 114,
Suplemento, de 14 de junho de 2024

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Escola Técnica Profissional da Moita
Concelho	Moita
Data da constituição da Escola	2006

	Nível/Ciclo/Modalidade	Alunos (N.º)	Turmas (N.º)
Oferta Educativa e Formativa	ES (Cursos Profissionais): - Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital; - Técnico/a de Produção Agropecuária; - Técnico/a Instalador/a de Sistemas Solares Fotovoltaicos; - Técnico/a de Ação Educativa; - Técnico/a Auxiliar de Saúde; - Técnico/a de Cozinha/Pastelaria; - Técnico/a de Restaurante/Bar; - Técnico/a de Soldadura; - Técnico/a de Organização de Eventos; - Técnico/a de Comunicação-Marketing, Relações-Públicas e Publicidade.	586	27
	TOTAL		

	Crianças/alunos apoiados	Número	%
Ação Social Escolar	Escalão A	89	15
	Escalão B	117	20
	TOTAL	206	35

Recursos Humanos	Docentes		39	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	14	
		Assistentes Técnicos	08	
		Técnicos Superiores	06	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Escola Técnica Profissional da Moita

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Escola Técnica Profissional da Moita

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1506743&nivel=5>

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Escola Profissional da Moita

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	123	25,5	302	62,5	33	6,8	10	2,1	14	2,9	1	0,2
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	178	36,9	257	53,2	29	6,0	5	1,0	12	2,5	2	0,4
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	158	32,7	281	58,2	20	4,1	6	1,2	18	3,7	0	0,0
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	90	18,6	321	66,5	39	8,1	8	1,7	25	5,2	0	0,0
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	144	29,8	286	59,2	22	4,6	6	1,2	24	5,0	1	0,2
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	118	24,4	272	56,3	53	11,0	10	2,1	28	5,8	2	0,4
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	122	25,3	289	59,8	37	7,7	6	1,2	15	3,1	14	2,9
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	184	38,1	243	50,3	27	5,6	9	1,9	8	1,7	12	2,5
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	30	6,2	123	25,5	152	31,5	123	25,5	43	8,9	12	2,5
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	287	59,4	159	32,9	9	1,9	8	1,7	9	1,9	11	2,3
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	94	19,5	243	50,3	74	15,3	19	3,9	42	8,7	11	2,3
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	90	18,6	282	58,4	51	10,6	11	2,3	39	8,1	10	2,1
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	144	29,8	274	56,7	25	5,2	8	1,7	19	3,9	13	2,7
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	290	60,0	172	35,6	4	0,8	1	0,2	1	0,2	15	3,1
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade	136	28,2	280	58,0	20	4,1	5	1,0	27	5,6	15	3,1
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	141	29,2	259	53,6	39	8,1	10	2,1	16	3,3	18	3,7
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	121	25,1	266	55,1	38	7,9	14	2,9	30	6,2	14	2,9
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	63	13,0	188	38,9	115	23,8	63	13,0	38	7,9	16	3,3
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	49	10,1	192	39,8	120	24,8	70	14,5	38	7,9	14	2,9
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	86	17,8	251	52,0	59	12,2	31	6,4	37	7,7	19	3,9
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	123	25,5	276	57,1	30	6,2	17	3,5	17	3,5	20	4,1
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	107	22,2	271	56,1	52	10,8	20	4,1	14	2,9	19	3,9
23. Sinto-me seguro na escola.	105	21,7	248	51,3	54	11,2	23	4,8	31	6,4	22	4,6
24. Gosto da minha escola.	139	28,8	247	51,1	19	3,9	18	3,7	40	8,3	20	4,1

26,9%	51,6%	9,7%	4,3%	5,0%	2,4%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

483

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Escola Profissional da Moita

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	22	52,4	19	45,2	1	2,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	14	33,3	26	61,9	2	4,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	14	33,3	22	52,4	5	11,9	1	2,4	0	0,0	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	12	28,6	27	64,3	2	4,8	1	2,4	0	0,0	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	13	31,0	26	61,9	1	2,4	2	4,8	0	0,0	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	11	26,2	28	66,7	1	2,4	1	2,4	1	2,4	0	0,0
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	11	26,2	23	54,8	5	11,9	1	2,4	2	4,8	0	0,0
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	10	23,8	22	52,4	4	9,5	3	7,1	2	4,8	1	2,4
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	13	31,0	25	59,5	3	7,1	0	0,0	1	2,4	0	0,0
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	10	23,8	27	64,3	4	9,5	1	2,4	0	0,0	0	0,0
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	16	38,1	26	61,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	12	28,6	27	64,3	2	4,8	1	2,4	0	0,0	0	0,0
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	10	23,8	28	66,7	3	7,1	0	0,0	1	2,4	0	0,0
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	15	35,7	26	61,9	1	2,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	12	28,6	26	61,9	4	9,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	3	7,1	30	71,4	6	14,3	1	2,4	2	4,8	0	0,0
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	6	14,3	23	54,8	8	19,0	1	2,4	4	9,5	0	0,0
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	6	14,3	33	78,6	2	4,8	0	0,0	1	2,4	0	0,0
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	9	21,4	26	61,9	4	9,5	1	2,4	1	2,4	1	2,4
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	25	59,5	15	35,7	1	2,4	1	2,4	0	0,0	0	0,0

29,0%	60,1%	7,0%	1,8%	1,8%	0,2%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

42

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Escola Profissional da Moita

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	10	43,5	11	47,8	0	0,0	0	0,0	1	4,3	1	4,3
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	7	30,4	10	43,5	1	4,3	0	0,0	4	17,4	1	4,3
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	10	43,5	12	52,2	0	0,0	0	0,0	1	4,3	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	9	39,1	10	43,5	4	17,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	8	34,8	11	47,8	2	8,7	1	4,3	1	4,3	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	5	21,7	7	30,4	5	21,7	2	8,7	4	17,4	0	0,0
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	9	39,1	11	47,8	0	0,0	0	0,0	2	8,7	1	4,3
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	8	34,8	12	52,2	2	8,7	0	0,0	1	4,3	0	0,0
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	11	47,8	9	39,1	1	4,3	0	0,0	1	4,3	1	4,3
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	12	52,2	11	47,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	12	52,2	8	34,8	0	0,0	0	0,0	2	8,7	1	4,3
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	8	34,8	11	47,8	0	0,0	0	0,0	3	13,0	1	4,3
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	5	21,7	12	52,2	4	17,4	1	4,3	1	4,3	0	0,0
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	5	21,7	10	43,5	4	17,4	0	0,0	4	17,4	0	0,0
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	5	21,7	15	65,2	1	4,3	1	4,3	1	4,3	0	0,0
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	12	52,2	10	43,5	0	0,0	0	0,0	1	4,3	0	0,0
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	6	26,1	12	52,2	5	21,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	12	52,2	10	43,5	1	4,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0

37,2%	46,4%	7,2%	1,2%	6,5%	1,4%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

23

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Escola Profissional da Moita

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	52	26,3	131	66,2	10	5,1	0	0,0	4	2,0	1	0,5
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	93	47,0	89	44,9	15	7,6	0	0,0	0	0,0	1	0,5
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	63	31,8	115	58,1	13	6,6	0	0,0	6	3,0	1	0,5
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	78	39,4	102	51,5	8	4,0	2	1,0	5	2,5	3	1,5
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	68	34,3	111	56,1	8	4,0	1	0,5	8	4,0	2	1,0
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	84	42,4	94	47,5	7	3,5	0	0,0	7	3,5	6	3,0
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	72	36,4	104	52,5	10	5,1	1	0,5	6	3,0	5	2,5
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	51	25,8	110	55,6	21	10,6	2	1,0	7	3,5	7	3,5
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	60	30,3	104	52,5	24	12,1	2	1,0	1	0,5	7	3,5
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	52	26,3	103	52,0	23	11,6	4	2,0	6	3,0	10	5,1
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	68	34,3	93	47,0	24	12,1	3	1,5	2	1,0	8	4,0
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	52	26,3	123	62,1	14	7,1	1	0,5	2	1,0	6	3,0
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	56	28,3	113	57,1	7	3,5	1	0,5	9	4,5	12	6,1
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	38	19,2	103	52,0	18	9,1	2	1,0	23	11,6	14	7,1
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	45	22,7	102	51,5	12	6,1	2	1,0	21	10,6	16	8,1
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	71	35,9	104	52,5	4	2,0	0	0,0	5	2,5	14	7,1
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	77	38,9	85	42,9	21	10,6	0	0,0	3	1,5	12	6,1
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	53	26,8	106	53,5	18	9,1	1	0,5	8	4,0	12	6,1
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	52	26,3	122	61,6	4	2,0	1	0,5	3	1,5	16	8,1
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	61	30,8	107	54,0	5	2,5	2	1,0	8	4,0	15	7,6
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	48	24,2	96	48,5	13	6,6	4	2,0	22	11,1	15	7,6
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	65	32,8	108	54,5	6	3,0	1	0,5	2	1,0	16	8,1
23. Participo na autoavaliação da escola.	47	23,7	100	50,5	17	8,6	7	3,5	10	5,1	17	8,6
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	85	42,9	89	44,9	3	1,5	4	2,0	2	1,0	15	7,6

31,4%

52,9%

6,4%

0,9%

3,6%

4,9%